



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

| | | | |
|--------------|---|-----|------------------------|
| PROCESSO | 1264139/2018 (Proc. CEE 449/2001) | | |
| INTERESSADOS | UNICAMP / Instituto de Filosofia e Ciências Humanas | | |
| ASSUNTO | Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais | | |
| RELATORA | Consª Rose Neubauer | | |
| PARECER CEE | Nº 507/2019 | CES | Aprovado em 18/12/2019 |

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Campinas encaminha a este Conselho, pelo Ofício GR nº 066/2018, protocolado em 21 de março de 2018, a Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais oferecido pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – fls. 854.

O Curso obteve Adequação à Deliberação CEE nº 111/2012 por meio do Parecer CEE nº 554/15 e Portaria CEE GP nº 540/15. A Renovação de Reconhecimento do Curso ocorreu através do Parecer CEE nº 111/2016 e Portaria CEE nº 142/16, publicada em 18/5/2016, por cinco anos.

Por meio de reuniões entre o Coordenador do Curso e a Comissão de Licenciaturas, ficou decidido que as alterações curriculares do curso de Licenciatura propostas neste Parecer de adequação curricular à Deliberação CEE nº 154/2017, devem estar presentes à época do novo pedido de Renovação de Reconhecimento.

1.2 APRECIÇÃO

Quadros Síntese da Carga Horária – 3225 horas

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - LICENCIATURAS

Instituição: Universidade Estadual de Campinas Curso:
Licenciatura em Ciências Sociais

Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

| Estrutura Curricular | CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica | | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|-------------|----|
| | Ano / semestre letivo | CH Total (60 min) | Carga horária total inclui: | | |
| CH EaD | | | CH PCC | Revisão TIC | |
| HZ339 – Educação e Questões Demográficas | 7º sem. | 90 | 0 | 30 | 0 |
| HZ349 – Políticas Públicas Educacionais | 6º sem. | 90 | 0 | 30 | 0 |
| HZ359 – Educação e Sociedade | 8º sem. | 120 | 0 | 30 | 0 |
| HZ369 – Ensino de Antropologia: temas e conceitos fundamentais | 4º sem. | 120 | 0 | 30 | 0 |
| EL105 – Tecnologias e Processos Educativos | 3º sem. | 90 | 0 | 30 | 90 |
| EL511 – Psicologia e Educação | 7º sem | 90 | 0 | 0 | 0 |
| EL213 – LIBRAS | 4º sem. | 60 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|---|---|-----|---|---|---|
| 12 créditos eletivos entre as seguintes disciplinas oferecidas pela Faculdade de Educação (sigla EL): | - | 180 | 0 | 0 | 0 |
| <ul style="list-style-type: none"> • EL142 – Tópicos Especiais em Ciências Sociais Aplicadas à Educação • EL212 – Política Educacional: Organização da Educação Brasileira • EL485 – Filosofia e História da Educação; ou EL683 – Escola e Cultura | | | | | |
| 8 créditos eletivos entre as seguintes disciplinas eletivas oferecidas pela Faculdade de Educação (sigla EP): | - | 120 | 0 | 0 | 0 |
| □ EP107 – Introdução à Pedagogia – Organização do | | | | | |

2

| | | | | | |
|---|--|-----|--|-----|----|
| Trabalho Pedagógico | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • EP110 – História da Educação I • EP130 – Filosofia da Educação I • EP152 – Didática – Teoria Pedagógica • EP162 – Escola e Currículo • EP164 – Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar • EP315 – Pesquisa e Prática Pedagógica I • EP340 – Sociologia da Educação I • EP347 – Educação, Cultura e Linguagens • EP348 – Educação Especial e Inclusão • EP372 – Avaliação • EP814 – Seminário de Educação, Cultura e Artes • EP887 – Educação Não Formal | | | | | |
| Subtotal da carga horária de PCC, EaD e Revisão TIC (se for o caso) | | | | 150 | 90 |
| Carga horária total (60 minutos) | | 960 | | | |

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

| Estrutura Curricular | | CH das disciplinas de Formação Específica | | | | | |
|--|-------------------------|---|-----------------------------|-----|-----------------------|----|------|
| Disciplinas | Ano / semestre e letivo | CH Total | Carga Horária Total inclui: | | | | |
| | | | EaD | PCC | Revisão | | |
| | | | | | Conteúdos Específicos | LP | TICs |
| H141 – Política I: Introdução à Ciência Política | 1º sem. | 75 | 0 | 30 | 20 | 0 | 0 |
| HZ248 – Política II: Política Brasileira | 2º sem. | 75 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| HZ345 – Política III: Teorias do Estado | 3º sem. | 75 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| HZ158 – Sociologia de Durkheim | 1º sem. | 75 | 0 | 20 | 10 | 0 | 0 |
| HZ258 – Sociologia de Marx | 2º sem. | 75 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| HZ358 – Sociologia de Weber | 3º sem. | 75 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| HZ160 – Introdução à Antropologia: Natureza e Cultura | 1º sem. | 75 | 0 | 20 | 20 | 0 | 0 |
| HZ260 – Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura | 2º sem. | 75 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| HZ360 – Antropologia III: Teorias e Experimentações Etnográficas | 3º sem. | 75 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| HZ431 – Metodologia e Técnicas de Pesquisa I | 4º sem. | 120 | 0 | 90 | 0 | 0 | 0 |
| HZ631 – Estatística para Ciências Sociais | 6º sem. | 60 | 0 | 40 | 0 | 0 | 0 |
| CE – 131 Introduções à Economia para Ciências Sociais | 1º sem. | 60 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CE – 730 Economia Brasileira | 7º sem. | 60 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| HZ379 – Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades | 4º sem. | 60 | 0 | 50 | 0 | 60 | 0 |
| 10 créditos em disciplinas de qualquer curso da Unicamp | - | 150 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6 créditos em disciplinas do curso de História (sigla HH) | - | 90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | | |
|--|---|------|---|-----|----|----|---|
| 6 créditos em disciplinas do curso de Filosofia (sigla HG) | - | 90 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 28 créditos em disciplinas das áreas de Ciências Humanas (siglas CE, EL, EP, HL, LA e TL), Saúde (sigla EF), Ciências da Terra (sigla GF) ou do próprio IFCH (siglas HG, HH e HZ) | - | 420 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso) | | | | 250 | 50 | 60 | |
| Carga horária total (60 minutos) | | 1785 | | | | | |

Quadro C – CH total do CURSO

| TOTAL | horas | Inclui a carga horária de |
|---|--------------|--|
| Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica | 960 | PCC 150 horas TIC 90 |
| Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes | 1785 | PCC 80 horas Revisão 50 horas LP 60 horas ATPA 210 horas* |
| Estágio Curricular Supervisionado | 480 | ----- |

3

* Conforme consta do Projeto Pedagógico do curso (p. 24), as 210 horas de ATPA são cumpridas por meio da disciplina HZ379 – Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades (60 horas) e dos 10 créditos (15 horas) de livre escolha do estudante, em qualquer disciplina ou atividade curricular de qualquer unidade acadêmica da Unicamp. Esses créditos estão informados no Quadro B, acima, e estão contabilizadas entre as 1785 horas de disciplinas de formação específica.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, oferecido pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A presente adequação curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a publicação da homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 16 de dezembro de 2019.

a) Cons^a Rose Neubauer Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi e Roque Theóphilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de dezembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 18 de dezembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 507/19 – Publicado no DOE em 21/12/19 - Seção I - Página 54

Res SEE de 09/01/2020, public. em 10/01/2020 - Seção I - Página 30

Portaria CEE GP nº 20/2020, public. em 14/01/2020 - Seção I - Página 24

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

| | | | |
|--|--------------------|----------------|------------------------------------|
| PROCESSO Nº: 1264139/2018 (Proc. CEE nº 449/2001) | | | |
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS | | | |
| CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS | TURNO/CARGA | HORÁRIA | Diurno: 3225 horas-relógio |
| | | | Noturno: 3225 horas-relógio |
| ASSUNTO: ADEQUAÇÃO À RESOLUÇÃO CEE 111-2012 E À DELIBERAÇÃO 154-2017 | | | |

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|---|--|--|
| | DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| | | |

Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:

| | | | | |
|---|--|--|--|---|
| <p>I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).</p> | <p>Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:</p> | <p>I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;</p> | <p>HZ160 - Introdução a Antropologia: Natureza e Cultura (20h)</p> <p>HZ158 - Sociologia de Durkheim (10h)</p> <p>HZ141 - Política I: Introdução à Ciência Política (20h)</p> <p>(Total: 50h)</p> <p>Obs.: a revisão de conteúdos da área que serão objeto de ensino do futuro docente (Sociologia no Ensino Médio) são feitos no curso de Licenciatura em Ciências Sociais em três disciplinas obrigatórias nas quais os estudantes recém-ingressantes são automaticamente matriculados: em HZ160 – Introdução à Antropologia: Natureza e Cultura os estudantes retomam os debates sobre a distinção entre natureza e cultura, determinismo biológico e geográfico e sobre diversidade e diferenças culturais, por meio da leitura e discussão do conhecido texto introdutório e didático de Roque Laraia, entre outros; em HZ 158 – Sociologia de Durkheim, embora seja esta um disciplina voltada para um autor, o texto introdutório de Howard Becker permite tanto voltar ao conceito de sociedade e de fato social e às origens da sociologia (do qual Durkheim é um dos fundadores) quanto explorar as diferentes formas de representação do social e da sociedade (as artes visuais, a música, a literatura e a própria sociologia); por fim, a leitura da introdução e da conclusão do trabalho de José Murilo de Carvalho permite que os estudantes retomem conteúdos de história política brasileira, bem como questões conceituais sobre cidadania, democracia e igualdade na história social brasileira. Pensadas dessa maneira, essas disciplinas e essas leituras permitem que a revisão de conteúdos de Sociologia do Ensino Médio</p> | <p>HZ160 - Introdução a Antropologia: Natureza e Cultura LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 14ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, p. 17-29.</p> <p>HZ158 - Sociologia de Durkheim BECKER, Howard S. 2009. Falando da sociedade. In: Falando da Sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. (Trad. Maria L.X.A. Borges) Rio de Janeiro: Zahar, pp.15-26.</p> <p>HZ141 - Política I: Introdução à Ciência Política CARVALHO, José Murilo de. “Introdução: mapa da viagem” e “Conclusão: a cidadania na encruzilhada”. In: Cidadania no Brasil: o longo caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 7-14 e 219230.</p> |
| | | | <p>sejam revistos não só para a identificação e a supressão de eventuais deficiências de formação de nível médio dos novos estudantes universitários, mas também para que esses estudantes construam a transição do debate, das leituras e dos temas da Sociologia ensinada e aprendida no Ensino Médio e aqueles produzidos em nível superior; nesse sentido, destacamos a escolha de textos que, sendo produzidos por reconhecidos pesquisadores e docentes de nível universitário, constituem projetos intelectuais e editoriais de assumido caráter didático e de divulgação de conhecimentos para além de públicos especializados.</p> | |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | <p>II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p> | <p>HZ379 - Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades (60h) (Total: 60h)</p> | <p>HZ379 - Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades CARVAJAL, F. P. & RAMOS, J. G. (eds). <i>Ensinar ou aprender a ler e a escrever?</i> Porto Alegre: Artmed, 2001. FISCHER, Luiz Augusto. <i>Filosofia Mínima. Ler, Escrever, Ensinar, Aprender</i>, São Paulo: Arquipélago Editorial, 2011. PERRENOUD, P., <i>10 Novas Competências para Ensinar</i>, Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> |
| | | <p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p> | <p>EL105 – Tecnologias e Processos Educativos (90h) (Total: 90h)</p> | <p>EL105 – Tecnologias e Processos Educativos AMARAL, Sergio Ferreira; SOUZA, M. I. F.; GARBIN, M. C. <i>Ambientes Virtuais de Ensino Aprendizagem</i>. Campinas: FE/UNICAMP, 2011. MOREIRA, J. Antônio [et al.] org. - <i>Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas</i>. Lisboa: Edição dos Autores, 2011. BARROS, D. M. V. <i>Competências para a formação docente: metodologia de uso de ambientes virtuais para o ensino das competências</i>, <i>Revista Paidéi@</i>, v. 1, n. 1, 2008. GARCIA, M.F. <i>Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas</i>. <i>Rev. Teoria e Prática da Educação</i>, v. 14, n. 1, jan./abr. 2011.</p> |

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|--|--|---|--|
| | | DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| Art.10 - A formação | I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as | HZ359 – Educação e Sociedade | HZ359 – Educação e Sociedade DURKHEIM, Émile. <i>Educação e Sociologia</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1978. |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p> | <p>ideias e as práticas pedagógicas;</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais</p> <p>HZ369 – Ensino de Antropologia: temas e conceitos fundamentais</p> | <p>BOURDIEU, Pierre. <i>Escritos de educação</i>. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>THOMPSON, E. P. “Educação e experiência”. In: <i>Os românticos. A Inglaterra na Era Revolucionária</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>ADORNO, Theodor W. <i>Educação e emancipação</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2006.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>História das ideias pedagógicas no Brasil</i>. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o Mercado. <i>Educação e Sociedade</i>, v. 28, n. 100, Especial, 2007, p. 809-29.</p> <p>CONDORCET. Cinco memórias sobre a instrução pública. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.</p> <p>SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, cap. 1 e 2.</p> <p>FERNANDES, Florestan. <i>Educação e sociedade no Brasil</i>. São Paulo: Dominus Editora, Edusp, 1966.</p> <p>HZ369 – Ensino de Antropologia: temas e conceitos fundamentais</p> <p>HONNETH, Axel. <i>Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais</i>. São Paulo, Editora 34, 2003.</p> |
| | <p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p> | <p>EL511 – Psicologia da Educação</p> <p>HZ339 – Educação e Questões Demográficas</p> | <p>EL511 – Psicologia e Educação</p> <p>DELVAL, J. Jean Piaget: Construtivismo. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: ArtMed, 2003.</p> <p>GALEGO, A.B.; BECKER, M.L. Adolescência e respeito: a docência que faz a diferença. Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas. Vol.1, n. 1 – Jan/Jun, 2008.</p> <p>LEONTIEV, A. O homem e sua cultura. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1964.</p> <p>RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. Os “estágios” do desenvolvimento da inteligência. Coleção Memória da Pedagogia: Jean Piaget (nº1). Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: SegmentoDueto, 2005.</p> <p>VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>HZ339 – Educação e Questões Demográficas</p> <p>DURYEA, S.; EDWARDS, A. C. ; URETA, M. Critical Decisions at a Critical Age: Adolescents and Young Adults in Latin America. Inter-American Development Bank: Washington, DC. 2003.</p> |

| | | |
|--|---|--|
| <p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais</p> <p>HZ339 – Educação e Questões Demográficas</p> <p>HZ359 – Educação e Sociedade</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais BROCK, Colin; SCHWARTZMAN, Simon (Org.). Os desafios da educação no Brasil, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez. 2006. SAVIANI, Demerval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas: Autores Associados. 2014</p> <p>HZ339 – Educação e Questões Demográficas RIGOTTI, J. I. R. Transição demográfica. Educação & Realidade, 37(2), 467-490. 2012. RIOS NETO, E. L. G. (Org.) ; RIANI, J. L. R. (Org.) . Introdução à Demografia da Educação. Campinas: Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2004. 212p. RIOS NETO, E. L. G. ; OLIVEIRA, D.A. ; DUARTE, A.M.C. ; VIEIRA, L.M.F. . Demografia e Educação: métodos e técnicas de análise. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980. 362p.</p> <p>HZ359 – Educação e Sociedade SAVIANI, Dermeval. <i>História das ideias pedagógicas no Brasil</i>. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2008. VON SIMSON, Olga R. M. (org.). Educação não-formal: cenários da criação. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.</p> |
|--|---|--|

| | | |
|---|---|---|
| | | <p>Legislação e documentos de referência comum à bibliografia de todas as disciplinas direcionadas para esse objetivo: BRASIL, Decreto 6755 de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. BRASIL, Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007. “Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação” BRASIL, Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação. BRASIL, Lei 9424/96 – Estabelece o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. BRASIL, Lei 11.494 - 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.</p> |
| <p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais BITTENCOURT, Jane. A Base Nacional Comum Curricular: uma análise a partir do ciclo de políticas. XIII Congresso Nacional de Educação, 2017. SOUSA, Diogo Tourino. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Componente: Sociologia (leitura crítica). Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatorios-analiticos/Diogo_Tourino_De_Sousa.pdf FERREIRA, Wallace; SANTANA, Diego Cavalcanti de. A reforma do ensino médio e o ensino de sociologia. <i>Perspectiva Sociológica</i>, n. 21, 2018, p. 41-53. BRASIL. LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/n</p> |

| | | | |
|--|---|--|---|
| | <p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p> | <p>HZ359 - Educação e Sociedade</p> <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais</p> <p>HZ369 - Ensino de Antropologia: Temas e Conceitos Fundamentais</p> <p>EL774 – Estágio Supervisionado I</p> <p>EL874 – Estágio Supervisionado II</p> | <p>HZ359 - Educação e Sociedade LEITE, Sérgio Antônio da Silva & KAGER, Samantha. “Efeitos aversivos das práticas de avaliação da aprendizagem escolar.” Ensaio: aval. pol. públ. Educ. v. 17, n. 62, p. 109-134, 2009.</p> <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais SORDI, Mara Regina Lemes de & LUDKE, Menga. “Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias”. Avaliação, v. 14, n. 2, p. 313-336, 2009. ROSSIT, Rosana Aparecida Salvador. STORANI, Karin. Avaliação nos processos educacionais. São Paulo: FAP-UNIFESP, 2010 SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE. Deliberação CEE 155/2017. Disponível em http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portais/84/docs/cursosconcursos/ingresso/supervisor-de-ensino/Anexo%20E22_DELIBERA%C3%87%C3%83O%20CEE%2015517.pdf</p> <p>HZ369 - Ensino de Antropologia: Temas e Conceitos Fundamentais LOPES DA SILVA, Aracy & GRUPIONI, Luis Donizete (Orgs.). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios Para Professores de Segundo Grau. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995. DAUSTER, T. Construindo pontes – a prática etnográfica e o campo da educação. In: DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG Editora, 1996. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>EL774 – Estágio Supervisionado I FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In:</p> |
| | | | <p>KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119. TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto e VILELA, Rita Amélia (orgs.) Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação.RJ: DP&A, 2003. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papyrus, 2006.</p> <p>EL874 – Estágio Supervisionado II CAVALCANTE, Luciana Matias (e outros) As complexas relações no espaço da sala de aula, in THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (orgs.) Artesãos de Outro Ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar. SP: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000. CHARTIER, A. M. Fazeres ordinários da classe: uma aposta para a pesquisa e a formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 157-168, jul./dez. 2000. CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012. CUNHA, Maria Izabel de. O professor e sua prática. 20. ed. Campinas: Papyrus, 1989. MIZUKAMI, M. das G. N. Ensino-aprendizagem: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1985.</p> |

| | | |
|--|---|--|
| <p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p> | <p>HZ359 - Educação e Sociedade</p> <p>HZ103 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I</p> <p>HZ104 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II</p> | <p>HZ359 - Educação e Sociedade HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa. Conhecimento escolar e ensino de Sociologia: instituições, práticas e percepções. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015. JINKINGS, Nise; LIMA, Sílvia Auras de. A Sociologia no Ensino Médio: experiências docentes, formação e condições de trabalho do professor. Florianópolis: UFSC, 2005</p> <p>HZ103 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I BRIDI, M. Aparecida; ARAÚJO, Sílvia M. de; MOTIM, Benilde L. (orgs) Ensinar e Aprender Sociologia. São Paulo: Contexto, 2009 (Parte II; Parte III, Cap 3; Parte IV. ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.</p> <p>HZ104 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil:UNESCO/MEC: http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.</p> |
| <p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais</p> <p>EL774 – Estágio Supervisionado I</p> <p>EL874 – Estágio Supervisionado II</p> <p>HZ103 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I</p> <p>HZ104 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais SOUZA, Ângelo Ricardo de. A natureza política da gestão escolar e as disputas pelo poder na escola. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, v. 17, n. 49, 2012, p. 159-174.</p> <p>EL774 – Estágio Supervisionado I LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008. PARO, Vitor Henrique. A estrutura didática e administrativa da escola e a qualidade do ensino fundamental. <i>Revista Brasileira de Política e Administração da Educação</i>, v. 24, p. 127-133, 2008.</p> <p>EL874 – Estágio Supervisionado II OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs.). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.</p> <p>HZ103 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. <i>Revista Apase</i>, n.11, p.14-21, maio 2010. FERREIRA, N. S. C. e AGUIAR, N. A. da S. (orgs.). <i>Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>HZ104 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) <i>Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas</i>. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009. HYPOLITO, Alvaro Moreira. <i>Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise</i>. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.</p> |
|--|--|--|

| | | |
|---|--|---|
| <p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais</p> <p>HZ359 – Educação e Sociedade</p> <p>HZ369 – Ensino de Antropologia: temas e conceitos fundamentais</p> <p>EL 213 – Libras e Educação de Surdos</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais SILVA, Maria Odete Emygdio da. (2011). Educação Inclusiva: um novo paradigma de Escola. <i>Revista Lusófona de Educação</i>, (19), 119-134.</p> <p>HZ369 – Ensino de Antropologia: temas e conceitos fundamentais CAMARGO, Eder Pires de. (2017). Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. <i>Ciência & Educação (Bauru)</i>, 23(1), 1-6.</p> <p>HZ359 – Educação e Sociedade TAVARES, Lídia Mara Fernandes Lopes, SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos, & FREITAS, Maria Nivalda Carvalho. (2016). A Educação Inclusiva: um Estudo sobre a Formação Docente. <i>Revista Brasileira de Educação Especial</i>, 22(4), 527-542.</p> <p>EL 213 – Libras e Educação de Surdos FERREIRA-BRITO, Lucinda. Necessidade Psico-Social de um bilingüismo para o surdo. <i>Trab. Ling. Apl., Campinas</i> (14), jul/dez., 1989. p.89-100. LODI, Ana Cláudia Belieiro et. al. (Orgs.) <i>Letramento e Minorias</i>. Porto Alegre: Mediação, 2002.</p> <p>Legislação e documentos de referência comum à bibliografia de todas as disciplinas direcionadas para esse objetivo: BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 186 de 10 de julho de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 7612 de 17 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE. Deliberação CEE 149/2016. Disponível em http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20DE%208-12-2016.HTM?Time=21/10/2018%2023:42:18 SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE. Deliberação CEE 155/2017. Disponível em http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portais/84/docs/cursosconcursos/ingresso/supervisor-de-ensino/Anexo%20E22_DELIBERA%C3%87%C3%83O%20CEE%2015517.pdf</p> |
| <p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais</p> <p>HZ359 – Educação e Sociedade</p> <p>HZ339 – Educação e Questões Demográficas</p> | <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais ALMEIDA, Ivan Castro de; WOLYNEC, Elisa. A produção de indicadores educacionais no Brasil e a comparação internacional. <i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</i>, v. 79, n. 193, p. 148- 160, set/dez. 1998</p> <p>HZ359 – Educação e Sociedade CARNOY, Martin e outros. As razões das diferenças de desempenho acadêmico na América Latina: dados qualitativos do Brasil, Chile e Cuba. <i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</i>, v. 84, n. 206/207/208, p. 7-33, jan/dez. 2003.</p> |
| | | <p>HZ339 – Educação e Questões Demográficas SOARES, S. S. D.. O bônus demográfico relativo e absoluto no acesso à escola. Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), No. 1340</p> |

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|--|---|---|---|
| | | DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| <p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p> | <p>400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p> | <p>H141 – Política I: Introdução à Ciência Política (30h)</p> <p>HZ158 – Sociologia de Durkheim (20h)</p> <p>HZ160 – Introdução à Antropologia: Natureza e Cultura (20h)</p> <p>HZ431 – Metodologia e Técnicas de Pesquisa I (90h)</p> <p>HZ631 – Estatística para Ciências Sociais (40h)</p> <p>HZ379 – Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades (50h)</p> <p>EL105 – Tecnologias e Processos Educativos (30h)</p> <p>HZ369 – Ensino de Antropologia: temas e conceitos fundamentais (30h)</p> <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais (30h)</p> <p>HZ339 – Educação e Questões Demográficas (30h)</p> <p>HZ359 – Educação e Sociedade (30h)</p> <p>(Total: 400h)</p> | <p>H141 – Política I: Introdução à Ciência Política (20h) ROLNIK, Raquel. "As vozes das ruas: as revoltas de junho e suas interpretações". In: ____ . Cidades Rebeldes. Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013, p. 07-12</p> <p>HZ158 – Sociologia de Durkheim (20h) PIERUCCI, Antonio Flavio. (1989a) A direita mora do outro lado da cidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 4, n.10, p. 46-64</p> <p>HZ160 – Introdução à Antropologia: Natureza e Cultura (20h) Butler, Judith. "O parentesco é sempre tido como heterossexual". In. Cadernos Pagu, n. 21, Campinas, 2003.</p> <p>HZ431 – Metodologia e Técnicas de Pesquisa I BABBIE, E. Métodos de Pesquisa de Survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. BONI, V. e QUARESMA, S. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol.. 2 nº 1 (3), jan-jun/2005, p. 68-80.</p> <p>HZ631 – Estatística para Ciências Sociais LEVIN, J.; FOX, J. A. e FORDE, D.R.. Estatística para Ciências Humanas. 11ª ED. 2012 Pearson Education do Brasil. AGRESTI A. & FINLAY, B. Statistical Methods for the Social Sciences. 3ª edição. Editora Prentice-Hall, New Jersey, 1997. BUSSAB, W.O. & MORETTIN, P.A. Estatística Básica. 4ª Edição. São Paulo: Atual, 1987.</p> <p>HZ379 – Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades CARVAJAL, F. P. & RAMOS, J. G. (eds). Ensinar ou aprender a ler e a escrever? Porto Alegre: Artmed, 2001 PERRENOUD, P., 10 Novas Competências para Ensinar, Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>EL105 – Tecnologias e Processos Educativos AMARAL, Sergio Ferreira; SOUZA, M. I. F.; GARBIN, M. C. Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem. Campinas: FE/UNICAMP, 2011. MOREIRA, J. Antônio [et al.] org. - Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas. Lisboa: Edição dos Autores, 2011.</p> <p>HZ339 – Educação e Questões Demográficas CUNHA J. M. P. Demografia e educação: incursões preliminares. Textos</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <p>NEPO, Volume 38. Núcleo de Estudos de População, Universidade Estadual de Campinas, 2000.</p> |
|--|--|--|--|

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>RIOS NETO, E. L. G. (Org.); RIANI, J. L. R. (Org.) . Introdução à Demografia da Educação. Campinas: Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2004. 212p.</p> <p>RIOS NETO, E. L. G. ; OLIVEIRA, D.A. ; DUARTE, A.M.C. ; VIEIRA, L.M.F. . Demografia e Educação: métodos e técnicas de análise. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980. 362p.</p> <p>HZ349 – Políticas Públicas Educacionais PAULILO, André Luiz. A pesquisa em políticas públicas de educação numa perspectiva histórica. <i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</i>, v. 91, n. 229, p. 481-510, set/dez. 2010. Disponível em http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/1606/1361</p> <p>SECCHI, Leonardo. <i>Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2014, 2ª edição.</p> <p>HZ359 – Educação e Sociedade PADILHA, P. R. Currículo Intertranscultural: novos itinerários para a educação. Ed. Cortez, 2004. SACRISTÁN, J. G. Poderes Instáveis em Educação. Porto Alegre, Ed. ArtMed, 1999. SILVA, L. H.: AZEVEDO, J. C.; SANTOS, E. S. (orgs.). Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais. Editora Sulina, 1996.</p> <p>HZ369 – Ensino de Antropologia: temas e conceitos fundamentais FONSECA, Cláudia. "Quando cada caso não é um caso: pesquisa etnográfica e educação". <i>Revista Brasileira de Educação</i>, (10), 1999. LOPES DA SILVA, Aracy & GRUPIONI, Luis Donizete (Orgs.). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios Para Professores de Segundo Grau. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.</p> |
|--|--|--|

OBSERVAÇÕES:**2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC**

Considerando que a Ciência Social se define pela prática de investigação empírica metodológica e teoricamente orientada, a prática é componente curricular estruturante de todo o curso de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, seja na modalidade de Bacharelado, seja na Licenciatura. Nesse contexto, o projeto de Prática como Componente Curricular busca dar intencionalidade e sistematicidade a essa dimensão fundamental do currículo do curso, orientando a prática em um percurso formativo no currículo curso de Licenciatura em Ciências Sociais, buscando estabelecer a conexão entre teoria e prática, e entre conhecimentos específicos e pedagógicos, articulando a prática de maneira transversal à formação dos futuros docentes, e estabelecendo a ponte entre as disciplinas de estágio, as disciplinas didático-pedagógicas e as disciplinas de formação específica. Num primeiro momento desse projeto, a Prática como Componente Curricular está presente logo no primeiro semestre, em três disciplinas obrigatórias do núcleo curricular comum do curso, que introduzem os estudantes aos temas, autores e conceitos básicos das três principais áreas das Ciências Sociais; são elas:

H141 – Política I: Introdução à Ciência Política

HZ158 – Sociologia de Durkheim

HZ160 – Introdução à Antropologia: Natureza e Cultura

Nessas disciplinas introdutórias e de formação específica, a Prática como Componente Curricular aparece na forma de exercícios e atividades práticas que buscam desenvolver os conteúdos teórico-conceituais básicos da Política (Estado, governo, sociedade civil, democracia, etc.), da Sociologia (indivíduo e sociedade, fato social, normas sociais, solidariedade orgânica e solidariedade mecânica, etc.) e da Antropologia (natureza e cultura, estrutura social, material e simbólico, etc.), explorando as equivalências e as diferenças entre o ensino de Sociologia no Ensino Médio e o estudo das Ciências Sociais no nível superior. Aproveitando a proximidade temporal dos estudantes com sua experiência como estudantes do Ensino Médio, esse primeiro momento do projeto de Prática como Componente Curricular busca articular conhecimento teórico e práticas de ensino/aprendizagem,

a partir de reflexões sobre senso comum e saber especializado sobre os temas que constituem o objeto tanto da Sociologia no Ensino Médio quanto das Ciências Sociais no Ensino Superior. A prática é nelas desenvolvida com base em debates coletivos e em exercícios e atividades que estimulam os estudantes a pensarem temas do cotidiano a partir dos conceitos e teorias apresentadas naquelas disciplinas e, assim, permitem (a) explicitar para o professor em formação os processos vividos na sua própria aprendizagem em contexto, para que ele reflita sobre como propiciar experiências semelhantes a seus alunos; e (b) analisar a estrutura de um componente ou disciplina para que os alunos concluam como se aprende essa disciplina e qual a relação desse fato com os métodos para ensiná-la a jovens do Ensino Médio.

No próximo momento do projeto, os estudantes encontrarão a Prática como Componente Curricular em quatro disciplinas obrigatórias que podem cursar a partir do 3º semestre letivo:

HZ431 – Metodologia e Técnicas de Pesquisa I

HZ631 – Estatística para Ciências Sociais

HZ379 – Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades

Na disciplina HZ431 (Metodologia e Técnicas de Pesquisa) a Prática como Componente Curricular está presente no desenvolvimento de projetos e técnicas de pesquisa que sirvam tanto para a formação do pesquisador de nível superior, quanto para a capacitação do futuro professor de Ensino Médio no desenvolvimento de projetos de investigação e no exercício das referências teóricas e metodológicas que devem ser também incluídas na formação dos estudantes de Ensino Médio; nesse sentido, o projeto baseia-se na ideia de que o ensino de Sociologia na Educação Básica deve contemplar não apenas temas e conteúdos que tradicionalmente definem a Sociologia, mas também o conhecimento dos pressupostos metodológicos e técnicas de investigação que permitem à disciplina produzir conhecimento sobre seus objetos. A mesma orientação pedagógica se aplica à disciplina de HZ631 (Estatística para Ciências Sociais), desenvolvida predominantemente por meio de exercícios práticos de estatística descritiva e probabilística, construção de amostras e testes de hipóteses, valendo-se de bases de dados empíricos sobre objetos de investigação social consagrados na pesquisa em Ciências Sociais, aos quais os alunos vem sendo apresentados em todas as disciplinas obrigatórias do curso das áreas de Antropologia, Ciência Política, Sociologia e Economia, especialmente nas disciplinas HZ141 (Política I: Introdução à Ciência Política), HZ158 (Sociologia de Durkheim) e HZ160 (Introdução à Antropologia: Natureza e Cultura), que organizam o primeiro momento do projeto de Prática como Componente Curricular. Na disciplina HZ379 (Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades), os estudantes são inseridos em rotinas de leituras, produção e revisão textual que os capacitam para o manejo competente de diferentes gêneros literários, incluindo a sua capacitação para o ensino das competências relacionadas à leitura e à produção textual, explorando assim as relações entre norma culta e língua falada, linguagem científica e linguagem comum. O manejo competente de metodologias e técnicas de pesquisa empírica, e a capacidade de produção e leitura crítica textual são definidoras do perfil esperado do cientista social, e por isso têm centralidade neste projeto de Prática como Componente Curricular, pois permite aos estudantes (a) desenvolver atividades de projetos de ensino e resolução de problemas pelas quais o professor em formação adquire compreensão do conteúdo a ser ensinado bem como habilidades para selecionar, organizar, representar e adaptar às características dos alunos; (b) familiaridade com os materiais didáticos e elaboração/adaptação de materiais; (c) explicitar para o professor em formação os processos vividos na sua própria aprendizagem em contexto, para que ele reflita sobre como propiciar experiências semelhantes a seus alunos; (e) analisar a estrutura da Sociologia como conteúdo do Ensino Médio, para que os alunos concluam como se aprende essa disciplina e qual a relação desse fato com os métodos para ensiná-la a jovens da educação básica.

Ainda neste segundo momento do projeto de Prática como Componente Curricular, a disciplina EL105 (Tecnologias e Processos Educativos) é fortemente baseada no desenvolvimento de conhecimentos sociológicos e pedagógicos e habilidades técnico-operacionais relacionadas ao emprego de tecnologias de informação e comunicação na prática educacional, com vivências práticas dos professores em formação na experimentação dessas técnicas e de sua aplicabilidade nos contextos escolares. Desta forma, essa disciplina permite aos estudantes (a) desenvolver atividades de projetos de ensino e resolução de problemas pelas quais o professor em formação adquire compreensão do conteúdo a ser ensinado bem como habilidades para selecionar, organizar, representar e adaptar às características dos alunos; (b) familiaridade com os materiais didáticos e elaboração/adaptação de materiais; (c) explicitar e analisar as bases conceituais do caráter contextual da ação docente e a importância de competências tais como sensibilidade para as necessidades e características dos alunos, flexibilidade e capacidade para adaptar o planejamento às situações imprevisíveis, entre outras; (d) explicitar para o professor em formação os processos vividos na sua própria aprendizagem em contexto, para que ele reflita sobre como propiciar experiências semelhantes a seus alunos.

Por fim, o terceiro e último momento do projeto de Prática como Componente Curricular do curso de Licenciatura em Ciências Sociais está centrado em quatro disciplinas voltadas para temas ligados ao estudo da dinâmica escolar, do contexto escolar brasileiro, das políticas públicas educacionais e dos padrões demográficos que as afetam, e das questões sociais, políticas e culturais relativas à educação; são elas:

HZ339 – Educação e Questões Demográficas

HZ349 – Políticas Públicas Educacionais

HZ359 – Educação e Sociedade

HZ369 – Ensino de Antropologia: temas e conceitos fundamentais

Nessas disciplinas, questões pertinentes às relações entre populações e educação (Educação e Questões Demográficas), Estado e educação (Políticas Públicas Educacionais), sociedade e educação (Educação e Sociedade) e cultura e educação (Ensino de Antropologia) servem de eixos temáticos às diferentes formas de articulação entre o conhecimento geral das Ciências Sociais e a prática educacional. Essas disciplinas são oferecidas com ênfase no uso combinado de formação teórica e atividades práticas voltadas para a formação do futuro professor, em termos de suas diferentes inserções futuras na escola, na sociedade e nos sistemas públicos e privados de ensino, valendo-se da leitura crítica de textos, da produção escrita em geral, da mobilização de dados empíricos e da produção de instrumentos de análise social e de intervenção pedagógica que contemplem as dimensões social, cultural e institucional da atividade docente. Essas disciplinas são cursadas em momento avançado do percurso dos estudantes no curso de Licenciatura (do 4º ao 8º semestre), quando eles terão maior domínio tanto dos conteúdos específicos de sua formação em Ciências Sociais, quanto dos conteúdos didático-pedagógicos oferecidos pelas disciplinas a cargo da Faculdade de Educação e por aquelas realizadas no próprio Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Assim, esse último momento do projeto de Prática como Componente Curricular permite aos professores em formação (a) familiaridade com os materiais didáticos e elaboração/adaptação de materiais, elaboração de procedimentos de avaliação e conhecimento sobre indicadores de desempenho educacional; (b) associação dos conteúdos do currículo de formação com as competências que se deve constituir tanto as relativas ao domínio dos conteúdos a serem ensinados como aquelas relativas aos fundamentos da educação e aos conteúdos pedagógicos; (c) explicitar e analisar as bases conceituais do caráter contextual

– social, político, demográfico, cultural – da ação docente e do cotidiano escolar; (d) explicitar para o professor em formação os processos vividos na sua própria aprendizagem em contexto, para que ele reflita sobre como propiciar experiências semelhantes a seus alunos.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|--|--|--|--|
| | | Descrição Sintética do Plano de Estágio | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio |
| Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir: | I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; | As atividades de Estágio Supervisionado que devem ser realizadas pelo estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais estão concentradas nas seguintes disciplinas: | EL774 – Estágio Supervisionado I BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo, Loyola, 1998. (Parte I) CAMARGO, Ana M. F. de; MARGUELA, Márcio (orgs) Cotidiano Escolar. Emergência e Invenção. Piracicaba: Jacintha Editores, 2007 (Caps.1, 2, 5, 7 e 8) |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | | <p>EL774 – Estágio Supervisionado I</p> <p>EL874 – Estágio Supervisionado II</p> <p>HZ103 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I</p> <p>HZ104 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II</p> <p>As disciplinas “HZ103 Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I” e “HZ104 Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II” têm por objetivo desenvolver habilidades no ensino de Ciências Sociais, através da prática de atividades de ensino (tanto no sistema oficial de ensino como em espaços não formais, quando autorizados pela Comissão de Graduação em Ciências Sociais) e da reflexão sobre essas experiências, sob orientação de docente responsável pela disciplina. A disciplina “EL774 - Estágio Supervisionado I” propõe uma imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Propõe também trabalhar as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. A disciplina “EL874 - Estágio Supervisionado II” propõe uma atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensinoaprendizagem, de gestão e de organização. Propõe também a realização de trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir</p> | <p>EL874 – Estágio Supervisionado II FIORENTINI, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119. MIZUKAMI, M. das G. N. Ensino-aprendizagem: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1985</p> <p>HZ103 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I BRIDI, M. Aparecida; ARAÚJO, Sílvia M. de; MOTIM, Benilde L. (orgs) Ensinar e Aprender Sociologia. São Paulo: Contexto, 2009 (Parte II; Parte III, Cap 3; Parte IV. ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006.</p> <p>HZ104 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil:UNESCO-MEC: http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.</p> |
|--|--|---|---|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>dos contextos nos quais se desenvolvem; assim como a elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de inserção dos estudantes em campos de estágio.</p> | |
|--|--|---|--|

| |
|--|
| II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola |
|--|

| |
|--------------------------|
| As atividades de Estágio |
|--------------------------|

| |
|---|
| EL774 – Estágio Supervisionado I |
|---|

| | | | |
|--|---|---|--|
| | <p>dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p> | <p>Supervisionado que devem ser realizadas pelo estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais estão concentradas nas seguintes disciplinas:</p> <p>EL774 – Estágio Supervisionado I</p> <p>EL874 – Estágio Supervisionado II</p> <p>HZ103 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I</p> <p>HZ104 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II</p> <p>As disciplinas “HZ103 Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I” e “HZ104 Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II” têm por objetivo desenvolver habilidades no ensino de Ciências Sociais, através da prática de atividades de ensino (tanto no sistema oficial de ensino como em espaços não formais, quando autorizados pela Comissão de Graduação em Ciências Sociais) e da reflexão sobre essas experiências, sob orientação de docente responsável pela disciplina. A disciplina “EL774 - Estágio Supervisionado I” propõe uma imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Propõe também trabalhar as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. A disciplina “EL874 - Estágio Supervisionado II” propõe uma atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensinoaprendizagem, de gestão e de organização. Propõe também a</p> | <p>LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa.3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.</p> <p>PARO, Vítor Henrique. A estrutura didática e administrativa da escola e a qualidade do ensino fundamental. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 24, p. 127-133,2008.</p> <p>EL874 – Estágio Supervisionado II OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs.). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.</p> <p>HZ103 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010. FERREIRA, N. S. C. e AGUIAR, N. A. da S. (orgs.). Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>HZ104 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009. HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.</p> |
|--|---|---|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>realização de trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem; assim como a</p> | |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de inserção dos estudantes em campos de estágio. | |
| | Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo) | | |

OBSERVAÇÕES:**3- PROJETO DE ESTÁGIO**

O estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais tem como principais atividades: (1) a leitura e a escrita de textos da área; e (2) o desenvolvimento de atividades práticas ligadas à pesquisa e à formação docente, notadamente nos casos dos estágios docentes. A prática de estágio docente é obrigatória para estudantes que queiram se formar em Licenciatura (AH), e pode ser realizada em uma grande variedade de escolas e ambientes de educação não-formal, sempre com o apoio e orientação da Comissão de Graduação. Toda essa dimensão prática da experiência discente é trabalhada em disciplinas específicas de orientação metodológica e/ou de iniciação à pesquisa, mas também no âmbito de Núcleos, Centros e Grupos de Pesquisa ligados ao IFCH. Mais especificamente, o estudante deve cursar 4 disciplinas voltadas diretamente à prática de estágio docente, sendo duas delas oferecidas pelo IFCH e duas pela Faculdade de Educação (FE). Tais disciplinas são (sendo as de sigla "EL" cursadas na FE, e as de sigla "HZ" cursadas no IFCH):

EL774 – Estágio Supervisionado I**EL874 – Estágio Supervisionado II****HZ103 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I****HZ104 – Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II**

As disciplinas HZ103 (Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I) e HZ104 (Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II) têm por objetivo desenvolver habilidades no ensino de Ciências Sociais, através da prática de atividades de ensino (tanto no sistema oficial de ensino como em espaços não formais, quando autorizados pela Comissão de Graduação em Ciências Sociais) e da reflexão sobre essas experiências, sob orientação de docente responsável pela disciplina. A disciplina EL774 (Estágio Supervisionado I) propõe uma imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Propõe também trabalhar as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. A disciplina EL874 (Estágio Supervisionado II) propõe uma atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Propõe também a realização de trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem; assim como a elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de inserção dos estudantes em campos de estágio.

Todas essas disciplinas têm como objetivos possibilitar aos estudantes um contato supervisionado com o trabalho profissional em diferentes instâncias educativas. Para tanto, deverão conhecer as características desse trabalho, das formas mais diversificadas possíveis, para pensarem, planejarem e desenvolverem atividades em diferentes espaços da instituição que os recebeu. Estas atividades podem ser desenvolvidas não apenas em sala de aula, ou no âmbito exclusivo de suas disciplinas curriculares, mas sim no âmbito institucional do campo de estágio. Conhecer os processos que envolvem a gestão e a organização do trabalho na instituição escolhida para o estágio a partir do acompanhamento, observação, bem como, colaboração com as práticas de gestão desenvolvidas pelos membros da equipe gestora. A partir de uma cooperação com o corpo pedagógico da instituição e seus usuários, o estagiário deverá discutir, planejar e desenvolver ações educativas acompanhadas pelos profissionais do campo de estágio e pelos professores responsáveis pela disciplina na universidade, seja na fase de planejamento, execução ou avaliação. Serão etapas deste processo:

- Descrever e analisar as práticas de ensino e aprendizagem vigentes, para conhecer e compreender suas características e seus problemas e desafios.
- Projetar e desenvolver um plano de intervenção na prática escolar da instituição que os acolheu, prevendo o desenvolvimento do mesmo; tais atividades podem ser desenvolvidas tanto em sala de aula nas diferentes disciplinas curriculares, como em outros espaços educativos dentro do campo de estágio, sempre com a supervisão dos profissionais da escola.
- Documentar as ações de intervenção e analisá-las/interpretá-las coletivamente tanto no âmbito escolar quanto no âmbito da turma de estágio na Unicamp. Escrever o relatório final de estágio e socializar as experiências de estágio com a comunidade escolar e acadêmica.

Em todas as disciplinas de Estágio Supervisionado, os alunos devem registrar suas atividades de estágio junto ao Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp, e são avaliados pelo conjunto das produções (textos; resenhas; sínteses e relatórios de leitura; produções audiovisuais; etc.) ao longo do semestre e por seu desempenho nas atividades de campo. Um relatório contendo a descrição das atividades e uma reflexão sobre os sentidos destas para a formação deve ser elaborado e entregue ao responsável pela disciplina, e posteriormente anexado ao sistema SAE.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HZ141 - Política I: Introdução à Ciência Política

Ementa: O objetivo desta disciplina é permitir aos alunos compreender elementos fundamentais da Ciência Política: o objeto da Ciência Política; o poder político; a ação política. Serão ainda indicados e desenvolvidos conteúdos a serem trabalhados pelo futuro docente no ensino de Sociologia no ensino médio, bem como o desenvolvimento de habilidades linguísticas referentes ao ensino da Sociologia no ensino médio, com leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos e práticas de registro e comunicação.

Bibliografia básica:

CARVALHO, José Murilo de. "Introdução: mapa da viagem" e "Conclusão: a cidadania na encruzilhada". In: Cidadania no Brasil: o longo caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 7-14 e 219-230.

ROLNIK, Raquel. "As vozes das ruas: as revoltas de junho e suas interpretações". In: . Cidades Rebeldes. Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013, p. 07-12

HZ160 - Introdução a Antropologia: Natureza e Cultura

Ementa: Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de natureza e cultura. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia e a leitura de pelo menos uma etnografia. Serão ainda indicados e desenvolvidos conteúdos a serem trabalhados pelo futuro docente no ensino de Sociologia no ensino médio, bem como o desenvolvimento de habilidades linguísticas referentes ao ensino da Sociologia no ensino médio, com leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos e práticas de registro e comunicação.

Bibliografia básica:

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 14ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, p. 17-29.

Butler, Judith. "O parentesco é sempre tido como heterossexual". In. Cadernos Pagu, n. 21, Campinas, 2003.

HZ158 - Sociologia de Durkheim

Ementa: Num primeiro momento pretende-se passar ao aluno uma breve introdução à Sociologia e, posteriormente, o curso terá como foco a teoria da objetividade do fato social, a teoria da representação coletiva como consequência da organização social e a teoria dos princípios básicos que constituem a organização e montam os diferentes tipos de sociedade. Essas teorias serão seguidas até as leituras recentes de Durkheim no atual debate sobre o social. Indicação e desenvolvimento de conteúdos a serem trabalhados pelo futuro docente no ensino de Sociologia no ensino médio, bem como o desenvolvimento de habilidades linguísticas referentes ao ensino da Sociologia no ensino médio, com leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos e práticas de registro e comunicação.

Bibliografia básica:

BECKER, Howard S. 2009. Falando da sociedade. In: Falando da Sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. (Trad. Maria L.X.A. Borges) Rio de Janeiro: Zahar, pp.15-26

PIERUCCI, Antonio Flavio. (1989a) A direita mora do outro lado da cidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 4, n.10, p. 46-64

HZ349 - Políticas Públicas Educacionais

Ementa: Disciplina voltada para a formação didático-pedagógica com ênfase no conhecimento de conceitos e noções basilares sobre políticas públicas educacionais; trajetória das políticas educacionais no Brasil e a questão do financiamento; sistemas de ensino, diretrizes curriculares e dimensão federativa; políticas específicas em cada nível de ensino; ensino público e ensino privado; escola, gestão e projeto político-pedagógico como níveis operacionais e espaços de produção de políticas públicas educacionais. Pretende-se estabelecer a conexão entre teoria e prática, e entre conhecimentos específicos e pedagógicos, com contextualização social da prática educacional e enfatizando as relações entre educação, diferenças, diversidade e desigualdade, com foco em práticas pedagógicas e políticas educacionais que promovam igualdade e inclusão.

Bibliografia básica:

BRASIL, Decreto 6755 de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

BRASIL, Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007. “Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação” BRASIL, Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL, Lei 9424/96 – Estabelece o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério.

BRASIL, Lei 11.494 - 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

CUNHA, Luiz Antônio. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o Mercado. Educação e Sociedade, v. 28, n. 100, Especial, 2007, p. 809-29.

CONDORCET. Cinco memórias sobre a instrução pública. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, cap. 1 e 2.

FERNANDES, Florestan. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus Editora, Edusp, 1966.

FREITAG, B. Escola, Estado e Sociedade, São Paulo, Edart, 1977.

LIBÂNEO, JC; OLIVEIRA, JF e TOSCHI, MS. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez. 2006.

SAVIANI, Demerval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas: Autores Associados. 2014

BITTENCOURT, Jane. A Base Nacional Comum Curricular: uma análise a partir do ciclo de políticas. XIII Congresso Nacional de Educação, 2017.

SOUSA, Diogo Tourino. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Componente: Sociologia (leitura crítica). Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatoriosanaliticos/Diogo_Tourino_De_Sousa.pdf

FERREIRA, Wallace; SANTANA, Diego Cavalcanti de. A reforma do ensino médio e o ensino de sociologia. Perspectiva Sociológica, n. 21, 2018, p. 41-53.

BRASIL. LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/n>

SILVA, Maria Odete Emygdio da. (2011). Educação Inclusiva: um novo paradigma de Escola. Revista Lusófona de Educação, (19), 119-134.

BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 186 de 10 de julho de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm

BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 7612 de 17 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm

ALMEIDA, Ivan Castro de; WOLYNEC, Elisa. A produção de indicadores educacionais no Brasil e a comparação internacional. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 79, n. 193, p. 148-160, set/dez. 1998

BROCK, Colin; SCHWARTZMAN, Simon (Org.). Os desafios da educação no Brasil, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

PAULILO, André Luiz. A pesquisa em políticas públicas de educação numa perspectiva histórica. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 91, n. 229, p. 481-510, set/dez. 2010. Disponível em <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/1606/1361>

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2014, 2ª edição.

SORDI, Mara Regina Lemes de & LUDKE, Menga. “Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias”. Avaliação, v. 14, n. 2, p. 313-336, 2009.

ROSSIT, Rosana Aparecida Salvador. STORANI, Karin. Avaliação nos processos educacionais. São Paulo: FAP-UNIFESP, 2010

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE. Deliberação CEE 155/2017. Disponível em http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/cursosconcursos/ingresso/supervisor-de-ensino/Anexo%20E22_DELIBERA%C3%87%C3%83O%20CEE%2015517.pdf

SOUZA, Ângelo Ricardo de. A natureza política da gestão escolar e as disputas pelo poder na escola. Revista Brasileira de Educação, v. 17, n. 49, 2012, p. 159-174.

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE. Deliberação CEE 149/2016. Disponível em <http://sia.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20DE%208-12-2016.HTM?Time=21/10/2018%2023:42:18>

HZ339 - Educação e Questões Demográficas

Ementa: Essa disciplina tem como objetivo fornecer aos alunos um conjunto de conteúdos específicos e de ferramentas pedagógicas sobre a relação entre a educação, em seus diversos níveis, e as questões demográficas. A disciplina é composta por módulos que abordam, por um lado, os aspectos principais da dinâmica demográfica (fecundidade, mortalidade e migração); por outro lado, abordam como estes componentes da dinâmica demográfica se relacionam com a Educação, seja em termos de geração de demandas, seja em termos de caracterização e avaliação do atendimento às demandas educacionais. Pretende-se estabelecer a conexão entre teoria e prática, e entre conhecimentos específicos e pedagógicos, com contextualização social da prática educacional e enfatizando as relações entre educação, diferenças, diversidade e desigualdade, com foco nas questões demográficas relacionadas à igualdade e à inclusão.

Bibliografia básica:

SOARES, S. S. D.. O bônus demográfico relativo e absoluto no acesso à escola. Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), No. 1340 CUNHA J. M. P. Demografia e educação: incursões preliminares. Textos NEPO, Volume 38. Núcleo de Estudos de População, Universidade Estadual de Campinas, 2000.

RIGOTTI, J. I. R. Transição demográfica. Educação & Realidade, 37(2), 467-490. 2012.

RIOS NETO, E. L. G. (Org.) ; RIANI, J. L. R. (Org.) . Introdução à Demografia da Educação. Campinas: Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2004. 212p.

RIOS NETO, E. L. G. ; OLIVEIRA, D.A. ; DUARTE, A.M.C. ; VIEIRA, L.M.F. . Demografia e Educação: métodos e técnicas de análise. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980. 362p.

DURYEA, S.; EDWARDS, A. C. ; URETA, M. Critical Decisions at a Critical Age: Adolescents and Young Adults in Latin America. Inter-American Development Bank: Washington, DC. 2003.

HZ359 - Educação e Sociedade

Ementa: A educação como objeto de análise e investigação da Sociologia a partir da contribuição de autores clássicos e contemporâneos no que se refere às relações entre educação e sociedade e uma sociologia da educação. Estudo das interpretações relativas à escola, aos sistemas de ensino e aos diferentes processos educacionais existentes na sociedade. A pesquisa sociológica sobre educação no Brasil e em outros contextos escolares. Pretende-se estabelecer a conexão entre teoria e prática, e entre conhecimentos específicos e pedagógicos, com contextualização social da prática educacional e enfatizando as relações entre educação, diferenças, diversidade e desigualdade, com foco nos aspectos sociológicos dos fenômenos da igualdade e da inclusão.

Bibliografia básica:

- DURKHEIM, Émile. *Educação e Sociologia*. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa. Conhecimento escolar e ensino de Sociologia: instituições, práticas e percepções. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.
- SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
- JINKINGS, Nise; LIMA, Silvia Auras de. A Sociologia no Ensino Médio: experiências docentes, formação e condições de trabalho do professor. Florianópolis: UFSC, 2005.
- CANDIDO, Antonio. "Sociologia: ensino e estudo". Sociologia, Revista Didática e Científica, vol. XI, n.3, Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, p. 275-289, 1949.
- TAVARES, Lídia Mara Fernandes Lopes, SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos, & FREITAS, Maria Nivalda Carvalho. (2016). A Educação Inclusiva: um Estudo sobre a Formação Docente. Revista Brasileira de Educação Especial, 22(4), 527-542.
- BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm
- BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 186 de 10 de julho de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm
- BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 7612 de 17 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm
- CARNOY, Martin e outros. As razões das diferenças de desempenho acadêmico na América Latina: dados qualitativos do Brasil, Chile e Cuba. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 84, n. 206/207/208, p. 7-33, jan/dez. 2003.
- PADILHA, P. R. Currículo Intertranscultural: novos itinerários para a educação. Ed. Cortez, 2004.
- SACRISTÁN, J. G. Poderes Instáveis em Educação. Porto Alegre, Ed. ArtMed, 1999.
- SILVA, L. H.; AZEVEDO, J. C.; SANTOS, E. S. (orgs.). Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais. Editora Sulina, 1996
- VON SIMSON, Olga R. M. (org.). Educação não-formal: cenários da criação. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- LEITE, Sérgio Antônio da Silva & KAGER, Samantha. "Efeitos aversivos das práticas de avaliação da aprendizagem escolar." Ensaio: aval. pol. públ. Educ. v. 17, n. 62, p. 109-134, 2009.

HZ369 - Ensino de Antropologia: Temas e Conceitos Fundamentais

Ementa: Disciplina voltada para a formação didático-pedagógica em Antropologia, abrangendo conteúdos que serão objeto do ensino do futuro docente. Estes incluem um conjunto de temas e conceitos fundamentais. Os temas indicados são: história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; educação ambiental; problemas sociais contemporâneos; modos de conhecimento e relações de ensino-aprendizagem. E, os conceitos: cultura, alteridade, raça, gênero e desigualdade. O objetivo é capacitar os alunos no manejo da sala de aula a partir da seleção e avaliação de materiais e métodos para o ensino da Antropologia, estabelecendo a conexão entre teoria e prática, e entre conhecimentos específicos e pedagógicos, com contextualização social da prática educacional e enfatizando as relações entre educação, diferenças, diversidade e desigualdade, com foco em práticas pedagógicas e políticas educacionais que promovam igualdade e inclusão.

Bibliografia básica:

- HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo, Editora 34, 2003.
- LOPES DA SILVA, Aracy & GRUPIONI, Luis Donizete (Orgs.). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios Para Professores de Segundo Grau. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- DAUSTER, T. Construindo pontes – a prática etnográfica e o campo da educação. In: DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG Editora, 1996.
- GUSMÃO, Neusa M. "Antropologia e Educação: origens de um diálogo". In: Antropologia e Educação – Interfaces do Ensino e da Pesquisa. Centro de Estudos Educação e Sociedade. Campinas, 1997.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CAMARGO, Eder Pires de. (2017). Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlacs e desenlacs. Ciência & Educação (Bauru), 23(1), 1-6.
- BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm
- BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 186 de 10 de julho de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm

BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 7612 de 17 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm

FONSECA, Cláudia. "Quando cada caso não é um caso: pesquisa etnográfica e educação". Revista Brasileira de Educação, (10), 1999.

LOPES DA SILVA, Aracy & GRUPIONI, Luis Donizete (Orgs.). A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios Para Professores de Segundo Grau. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.

HZ431 – Metodologia e Técnicas de Pesquisa I

EMENTA: Inserir os estudantes de Ciências Sociais no exercício da pesquisa científica, focalizando aspectos relacionados às dimensões teórico-metodológicas, às etapas básicas da pesquisa e da elaboração de projeto de pesquisa, bem como o delineamento e procedimentos para a reconstrução da realidade social. Promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas referentes ao ensino da Sociologia no ensino médio, com leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos e práticas de registro e comunicação. Estímulo e orientação para o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Bibliografia básica:

BABBIE, E. Métodos de Pesquisa de Survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BONI, V. e QUARESMA, S. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais.

Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol.. 2 n° 1 (3), jan-jun/2005, p. 68-80.

HZ631 – Estatística para Ciências Sociais

EMENTA: Introduzir conceitos e técnicas básicas da estatística como instrumentos para o desenvolvimento de pesquisas em ciências sociais. Da definição das questões da pesquisa ao levantamento dos dados. Fontes de dados secundárias e fontes primárias. Tratamento e organização das informações. Distribuição de frequência. Medidas de tendência e de variabilidade. Representação gráfica e tabular. Princípios da amostragem nas ciências sociais. Introdução à probabilidade e suas principais distribuições. Medidas de correlação e associação. Estímulo e orientação para o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Bibliografia básica:

LEVIN, J.; FOX, J. A. e FORDE, D.R.. Estatística para Ciências Humanas. 11ª ED. 2012 Pearson Education do Brasil. AGRESTI A. & FINLAY, B. Statistical Methods for the Social Sciences. 3ª edição. Editora Prentice-Hall, New Jersey, 1997. BUSSAB, W.O. & MORETTIN, P.A. Estatística Básica. 4ª Edição. São Paulo: Atual, 1987.

HZ379 – Oficinas de Leitura e Escrita em Humanidades

EMENTA: Leitura, interpretação e discussão de textos fundamentais para a teoria social e humanidades. Contextualização histórica dos textos e autores em discussão. Escrita de conteúdos dissertativos (resenhas, sínteses, artigos científicos). Práticas de leitura e organização de oficinas de escrita para o ensino médio.

Bibliografia básica:

CARVAJAL, F. P. & RAMOS, J. G. (eds). Ensinar ou aprender a ler e a escrever? Porto Alegre: Artmed, 2001.

FISCHER, Luiz Augusto. Filosofia Mínima. Ler, Escrever, Ensinar, Aprender, São Paulo: Arquipélago Editorial, 2011. PERRENOUD, P., 10 Novas Competências para Ensinar, Porto Alegre: Artmed, 2000.

HZ103 - Estágio Supervisionado em Ciências Sociais I

Ementa: A disciplina tem por objetivo desenvolver habilidades no ensino de Ciências Sociais, através da prática de atividades de ensino, tanto no sistema oficial de ensino como em espaços não formais, quando autorizados pela Comissão de Graduação em Ciências Sociais, e da reflexão sobre essas experiências, sob orientação de docente responsável pela disciplina.

Bibliografia básica:

BRIDI, M. Aparecida; ARAÚJO, Sílvia M. de; MOTIM, Benilde L. (orgs) Ensinar e Aprender Sociologia. São Paulo: Contexto, 2009 (Parte II; Parte III, Cap 3; Parte IV).
 ALVES, Nilda. No cotidiano da escola se escreve uma história diferente da que conhecemos até agora, in COSTA, Marisa Vorraber. A Escola tem Futuro? RJ: DP&A, 2006
 HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.
 FERREIRA, N. S. C. e AGUIAR, N. A. da S. (orgs.). Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2001.

HZ104 - Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II

Ementa: A disciplina tem por objetivo desenvolver habilidades no ensino de Ciências Sociais, através da prática de atividades de ensino, tanto no sistema oficial de ensino como em espaços não formais, quando autorizados pela Comissão de Graduação em Ciências Sociais, e da reflexão sobre essas experiências, sob orientação de docente responsável pela disciplina.

Bibliografia básica:

ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil:UNESCO-MEC: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
 ABREU, R. e NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Mudanças geradas pela internet no cotidiano escolar: as reações dos professores, in Paidéia, 2006.
 ZAN, Dirce. Currículo em Movimento, in BOSCO, Zelma Regina (org.) Ensaio: perspectivas e pressupostos para uma discussão curricular na Rede Municipal de Campinas. Campinas: Set Gráfica Editora, 2009.
 HYPOLITO, Alvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.

EL105 - Tecnologias e Processos Educativos

Ementa: Abordagem interdisciplinar e cultural, propondo-se o tratamento das mídias e das tecnologias de comunicação e informação, como parte dos processos educativos amplos. Os alunos vivenciarão situações práticas que os levarão a refletir, criticamente, as tecnologias na educação.

Bibliografia básica:

AMARAL, Sergio Ferreira; SOUZA, M. I. F.; GARBIN, M. C. *Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem*. Campinas: FE/UNICAMP, 2011.
 MOREIRA, J. António [et al.] org. - *Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas*. Lisboa: Edição dos Autores, 2011.
 BARROS, D. M. V. Competências para a formação docente: metodologia de uso de ambientes virtuais para o ensino das competências, *Revista Paidéi@*, v. 1, n. 1, 2008.
 GARCIA, M.F. Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas. *Rev. Teoria e Prática da Educação*, v. 14, n. 1, jan./abr. 2011.

EL213 - LIBRAS e Educação de Surdos

Ementa: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

Bibliografia básica:

FERREIRA-BRITO, Lucinda. Necessidade Psico-Social de um bilingüismo para o surdo. Trab. Ling.

Apl., Campinas (14), jul/dez., 1989. p.89-100.

LODI, Ana Cláudia Belieiro et. al. (Orgs.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 186 de 10 de julho de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Congresso/DLG/DLG-186-2008.htm

BRASIL. DECRETO LEGISLATIVO 7612 de 17 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm

EL511 - Psicologia e Educação

Ementa: Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar.

Bibliografia básica:

DELVAL, J. Jean Piaget: Construtivismo. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

GALEGGIO, A.B.; BECKER, M.L. Adolescência e respeito: a docência que faz a diferença. Schème: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas. Vol.1, n. 1 – Jan/Jun, 2008.

LEONTIEV, A. O homem e sua cultura. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1964.

RAMOZZI-CHIAROTTINO, Z. Os “estágios” do desenvolvimento da inteligência. Coleção Memória da Pedagogia: Jean Piaget (nº1). Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: SegmentoDueto, 2005.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

EL774 - Estágio Supervisionado I

Ementa: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

Bibliografia básica:

BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo, Loyola, 1998. (Parte I)

CAMARGO, Ana M. F. de; MARGUELA, Márcio (orgs) Cotidiano Escolar. Emergência e Invenção. Piracicaba: Jacintha Editores, 2007 (Caps.1, 2, 5, 7 e 8) LIMA,

Licínio C. A escola como organização educativa.3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.

PARO, Vitor Henrique. A estrutura didática e administrativa da escola e a qualidade do ensino fundamental. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 24, p. 127133,2008.

LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa.3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.

PARO, Vitor Henrique. A estrutura didática e administrativa da escola e a qualidade do ensino fundamental. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 24, p. 127133,2008.

EL874 - Estágio Supervisionado II

Ementa: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

Bibliografia básica:

FIorentini, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119. MIZUKAMI, M. das G. N. Ensino-aprendizagem: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1985

OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs.). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010

PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.

OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs.). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010

PADILHA, P. R. Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.